

Fundadores:

CARLOS WELLANDER
ERIK JANSSON

1.º DE MARÇO DE 1927

LUZ NAS TREVAS

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Ano XLIV

N.º 9 — 1970

— SANTA MARIA —

RIO G. SUL

A LUZ QUE NÃO SE APAGA

Cidades suspensas, sustidas por pilares de luz... Realidade ou ficção? É possível que a luz sustenha uma cidade? E uma vida? Tanto é possível que a pergunta mais importante não é: "Do que ou como hei de construir a minha vida?"

mas: "Sobre o que é que a hei de construir?" Sobre os momentos de luz ou sobre os de trevas? Todos temos, pelo menos, instantes onde a verdade brilha, onde soa para nós o apêlo de Deus, onde Seu convite nos comove. Talvez sejam

como relâmpagos breves dentro de uma longa noite de êrros, mas êstes relâmpagos te mostram ao longe, a Montanha que é o sentido da tua caminhada... E, mesmo que depois reanoiteça, terás forças para andar na direção certa,

porque, embora não a enxergues mais, sabes que a Montanha existe e onde está. É êste o sentido da fidelidade, que não é um fervor passageiro — orgânico, intelectual ou sentimental — mas construíres dia a dia a tua vida sobre os momentos de luz, sobre os momentos em que enxergaste a verdade.

irás ou resvalando para dentro do abismo ou escalando o cumme soalheiro. Também é verdade que nem as vidas mais luminosas estão livres da tentação das trevas: há manchas no próprio sol... E a graça de Deus não abandona nem os mais perversos pecadores: até nas cavernas tenebrosas há rachas por onde se infiltra a luz...

Por nossa Pátria oramos
A ti supremo Deus!
Por nosso lar clamamos
A Ti, ó Rei dos céus!
Bendize a vida pastoril
Governa o brio senhorial,
Modera a lida mercantil
Deus salve a Pátria!

Oração pela Pátria



Da Pátria que nos deste,
Desvie tua mão
Desgraças, fome e peste,
Perfídia e sedição;
Sustenta a ordem nacional,
O bom govêrno imparcial;
E dá-nos graça divina!
Deus salve a Pátria!

Dá-nos real civismo,
Fiel constante, audaz;
Promove o Cristianismo
do Príncipe da Paz;
Da Pátria afasta crenças vãs
Derrama bênçãos temporãs,
Domine só doutrinas sãs!
Deus salve a Pátria!
(do Hinário Luterano)

Certo, há aquêles que preferem edificar sobre as trevas. Entregam-se ao ódio, à sordidez, e dali por diante delas vivem e morrem. Como a condessa no Diário, de Bernanos, que vivia apenas para alimentar sua revolta por ter perdido o filho... A escolha entre a luz e a escuridão decide do que é que há de ser o edifício de tua vida.

"Dois amôres construíram duas cidades: o amor às trevas, uma, até o ódio da luz: o amor à Luz, outra, até o ódio das trevas..." (S. Agostinho)

É verdade: nem amanhece nem anoitece de repente. Sempre há um crepúsculo. Nem uma vida escurece de súbito ou de súbito se ensolará: é a custa de inúmeras e pequenas fidelidades ou trações, que te parecerão insignificantes, que

Cumprir, pois, examinares tua consciência: vives principalmente, na Luz ou nas trevas? Nós que odiamos a escuridão material, pois enchemos de lâmpadas as noites: nós que abominamos a cegueira — quantos de nós vivem cegos! Entretanto é a mim, a ti, que se dirige o Apóstolo: "Outra éreis trevas, agora, porém, sois luz no Senhor!" Porque "Deus é Luz e nele não há escuridão alguma!" É a perfeita transparência, verdade. É amor. Porque nada destrói mais o amor do que a mentira. Mesmo quando é inconsciente. Mesmo quando existe fervor. Nem o fervor nos salva, caso não seja o fervor na verdade! Quanto entusiasmo esbanjado inutilmente em falsas causas!

Continua pág. 4

Tem sido intensa a movimentação nos bastidores da séde da Organização das Nações Unidas (ONU) na busca de paz para o mundo. Reuniões de comissões e de assembleias abordaram cautelosamente o problema da paz. Por vêzes, parece brilhar um ralo de esperança. Mas, logo tudo volta à estaca zero, enquanto a avalanche do terror, da guerilha, da violência e dos conflitos internacionais sepulta a expectativa de dias melhores para êste pobre mundo.

Há cerca de nove guerras no mundo. Para tôdas elas os líderes das nações estão procurando um caminho de paz. No entanto, até o momento, nada, absolutamente, nada de satisfatório tem sido alcançado. A história humana registra a assinatura de oito mil tratados de paz. Mesmo

Profecias em Foco

Há Violência na Terra

MENDESSON

assim houve apenas 300 anos sem guerra. Só no século XX entre a primeira e a segunda guerra mundial 65 milhões de pessoas foram sacrificadas. E se juntarmos os demais conflitos que ocorreram na primeira metade dêste século o número de pessoas que morreram sobe para 150 milhões. Para esta segunda metade do século as prespectivas não são melhores. Sabe-se que a marcha armamentista das nações mais civilizadas é assustadora. Várias nações têm gasto até a metade do seu orçamento

em preparativos militares e em arsenais. Há mais de 60.000 bombas atômicas estocadas nas nações mais poderosas. Um tal arsenal é suficiente para destruír 100 vêzes o que há de civilização no nosso planeta. A Rand Corporation, da Califórnia, já fez o cálculo do número de pessoas que serão mortas se houver uma terceira guerra mundial. O número é impressionante: 900 milhões.

O mundo está vivendo uma psicose de guerra, devido não só aos fatos em si, como tam-

bém a forma como chegam as notícias. O homem moderno recebe diariamente através do rádio, da televisão e da página impressa o relato, por vêzes demasadamente impressionante, aos conflitos que há no mundo. Precisaríamos uma boa dose de equilíbrio emocional para que o jovem e o adulto da atualidade não sofressem a "invasão" de um estado mental perturbador.

Quando o Senhor Jesus preferiu as suas profecias sobre os mais dramáticos momentos da raça humana, êle falou

de um estado mental, social e de sucessão de fatos que hoje encontramos. Disse êle: "certamente ouvireis falar de guerras e rumores de guerras" e ainda: "Portanto se levantarã nação contra nação, reino contra reino". Nada precisamos acrescentar. Essas palavras resumem tudo o que o triste quadro da história humana atual apresenta.

A violência que pulula rapidamente em todos os recantos da terra, intensificando a agressividade, ocasionando levantes, movendo guerrilhas e produzindo guerras, é sem dúvida, mais um sinal de que estamos vivendo o fim de uma dispensação e a volta do Senhor aproxima-se, enquanto o mundo caminha para os horroros dias da Grande Tribulação. A violência que domina a terra é um sinal das profecias.

A Pérola do Saltério

SALMO 23

Alcides Santos

"Quando cuidadosamente lemos o Salmo 23, percebemos ter diante de nós, uma das criações mais sublimes de todos os tempos... Podemos afirmar que este Salmo é a pérola do Saltério. É o primeiro que uma criança decora, é aquela que ela repete inúmeras vezes à medida que vai crescendo, é aquela que ela lembra por toda a vida, e é ainda o último salmo que seu lábios repetem nos derradeiros momentos da vida..."

O salmo foi composto por Davi e manifesta a própria experiência dele com seu Deus nas mais diferentes fases da vida. Experimentando muitos sofrimentos, passando por lugares perigosos, sabe quanto valor tem a fé e a confiança em Deus. Fala de escuridão, de inimigos, de montanhas, de vales, de tristezas, de aflições e de decepções, tendo por cenário de fundo, a inquietação, o embaraço, a provocação dos inimigos, o cansaço, a miséria, caminhos escabrosos, longas caminhadas, problemas de toda a espécie a assaltarem o crente, inimigos cruéis, situações embaraçosas, "bem como um pensamento constante sobre o que está, além no infinito remanesço da presença de Deus". Assim, tudo quanto diz respeito com o viver do homem está tratado pelo Pastor do Salmo. Ele é o Aquele que tudo pode fazer e resolver, com relação aos problemas hu-

manos. E ainda quando nos humbrais da eternidade, é Ele que com Sua majestosa presença torna luminosos os vales sombrios da própria morte.

Jesus, que certamente conhecia de cor este maravilhoso Salmo, como a maioria dos cristãos, hoje, o conhecem, deu maior dimensão à sua interpretação dizendo, em linguagem jamais comparada, que o BOM PASTOR DÁ A SUA VIDA PELAS SUAS OVELHAS — João 10:11.

Nada me faltará:

Eis aí uma das imensuráveis virtudes do pastor divino: a de **provisão**. Deus não deixa faltar nada. Em seu Sermão do Monte, o Senhor Jesus salienta o cuidado divino para prover do necessário os seus filhos, quando diz: "Não andeis ansiosos dizendo: Que havemos de comer? ou: Que havemos de beber? ou: Com que nos havemos de vestir? porque vosso pai Celestial sabe que precisais de todas elas" E mais tarde, quando se despedia de seus discípulos, abriu-lhes mais uma vez as portas dos céus com relação ao aprovisionamento de suas necessidades, dizendo: "Se me pedirdes qualquer coisa em meu nome, eu a farei" João 14:14. Confortador é pensar que em qualquer contingência da vida podemos contar com um Pai que nos ama e que, por isso mesmo, provê todo o necessário para o nosso bem estar, para o nosso descanso, repouso e re-

frigério.

REFRIGERA-ME A ALMA! A exclamação de Davi tem relação com sua dolorosa experiência Salmo 51. Depois daquela experiência e do conforto do perdão sentia-se em condições de cantar o bellissimo poema "ÊLE REFRIGERA (renova) A MINHA ALMA!

RENOVAÇÃO é a constante que não podemos nunca perder. Quantas vezes sentimo-nos abatidos vazios, com nosso testemunho calado, mudo, sem valor. É a hora da provisão divina. **ÊLE REFRIGERA A ALMA!** Restaure! Renove! "Pedi o que quizerdes e ser-vos-á feito" João 15:7.

— Guia-me nas veredas da justiça...

A figura que Davi nos apresenta nessas palavras é a de um pastor, guiando, guardando, protegendo. A cena muda-se de pastos verdejantes e águas tranquilas, para caminhos ásperos, vales escabrosos, onde perigos de toda espécie estão à espreita do rebanho. É necessário decisão do Pastor e muita obediência das ovelhas. Mesmo que não conheçamos os caminhos que muitas vezes se nos deparam na estrada da vida, nem saibamos dos perigos que nos esperam, nem dos vales escabrosos da sombra da morte que tenhamos de atravessar, mesmo assim deveremos estar em condições de cantar com Davi o glorioso estribilho da vitória final: "TU ESTÁS COMIGO! NÃO RECEAREI MAL ALGUM"! É a afirmativa mais importante, talvez, de todo o salmo. Não há nada a temer na vida, quando a confiança do crente está definitivamente depositada no Salvador Jesus. "NADA TEMAS DAS COUSAS QUE HÁS DE PADECER" ou "NÃO TEMAS O QUE ESTÁS PARA SOFRER" é a Sua palavra à Igreja de Esmirna (Apo. 2:10). O consolo do crente, hoje, é que a Palavra de Deus é a mesma, o Salvador é o mesmo e o Pastor também ainda permanece o mesmo. Sua DIREÇÃO para nós, como **Guia, Protetor e Líder** do seu rebanho, é suficiente descanso.

Habitação para todo o sempre.

Mais uma vez a cena

"LUZ NAS TREVAS" encadernado

1.963 a 1.965

belíssimo volume por apenas Cr\$ 10.00.

Pedidos acompanhados da importância, dirigidos à Redação.

Sta. Vitória

Conferências e batismos

Esta igreja que tem como evangelista o irmão Paulo Arriche, teve a oportunidade de realizar uma série de conferências de 10 a 15 de março p.p.

Participaram desta conferência a mocidade e a banda da igreja de Rio Grande juntamente com seu pastor José W. da Silva.

Foram dias de grandes bênçãos quando muitas pessoas aceitaram Cristo como seu Salvador.

Ao encerrar esta campanha de evangelização 9 novos irmãos foram batizados em obediência a ordem de Jesus.

Deus retribua e abençoe todos os irmãos que cooperaram conosco naqueles dias inesquecíveis.

parece sofrer uma mudança, e o Pastor à frente do seu rebanho, após te-lo conduzido seguramente por caminhos ásperos e perigosos, transforma-se num **HOSPEDEIRO DIVINO**, onde duas belas jovens chamadas **BONDADE** e **MISERICÓRDIA** introduzem as "ovelhas" agora **HÓSPEDES**, na bela e majestosa sala do banquete celestial. É a grande oportunidade de servir-se a lauta **MESA**, mesmo sob as vistas dos inimigos hostis (comp. Mat. 5:29-32); de ser "**UNGIDO COM ÓLEO**" o azeite da santa unção, símbolo vivo da santidade e consagração ao Senhor e do transbordar do **CÁLICE**, extravasando aquela ale-

FALECIMENTO

Partiu para estar com o Senhor na glória a nossa irmã Crisóloga Castilho Fernandes. A referida irmã nasceu dia 4/12/1905 e, tendo ouvido o Evangelho, aceitou a Jesus como seu único salvador, passando a viver uma nova vida.

Sua partida para estar com o Senhor deu-se dia 22/7/70; Neste curto espaço de quatro meses que viveu como salva, foi uma fiel testemunha de Cristo

PAULO

MARIA I. FERREIRA

Foi do agrado do Senhor, levar para si sua serva, Maria Iracema Ferreira no dia 7 de julho do ano em curso.

Nossa irmã servia a Jesus mais de 15 anos, sendo membro fudadora do trabalho "Batista Independente" de Soledade.

Crente dedicada e irrepreensível nos caminhos do Senhor, cuja vida espiritual testemunhava do evangelho puro de nosso Senhor Jesus Cristo.

À família enlutada, desejamos que Deus os conforte pelo seu Espírito Santo.

"Bem aventurados os mortos que desde agora morrem do Senhor."

Grata presença e tão real da vida do crente quando na **COMUNHÃO** com o seu querido Pai Celestial. E nessa quasi inexplicável **COMUNHÃO** com o Senhor, o salmista nos garante que teremos um glorioso **LAR**, quando entrarmos na **CASA DO SENHOR PARA**

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei. Fundadores **Carlos O. Wellander e Erik Jansson**

Diretor - Redator Responsável: **Alcides G. Santos**

Secretário: **Paulo Mendes**

Tesoureiro: **Doralício Bittencourt**

PREÇOS

Assinatura anual individual pelo Correio Cr\$ 300
Participações sociais Cr\$ 5,00

Faça seus pagamentos por **CHEQUE BANCÁRIO**. Evite Ordens de Pagamento ou Valor pelo Correio

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à **Redação Cx. postal 40 Sta. Maria RS.**

P. Alegre

45.º aniversário da Igreja Batista Betel



De 11 a 21 de junho p. a Igreja Batista Betel de Pôrto Alegre, RS., comemorou com grandes bênçãos, o 45º ano de sua fundação. Nesta data realizamos cultos de evangelização tôdas as noites.

Do dia 18 a 21, foi orador oficial o pastor Anarolino Leão, da igreja de Ijuí, RS. Foram noites de

grandes bênçãos do Senhor, quando a Palavra de Deus foi anunciada com grande poder do alto.

Muitas pessoas foram salvas e o povo de Deus grandemente abençoado. No decurso dos trabalhos tivemos a colaboração de várias pessoas de projeção da nossa Convenção

e também da cidade.

Dia 21 tivemos a oportunidade de batizar um bom grupo de novos irmãos,

Somos gratos a Deus por tudo que nos tem feito, e dizemos: "Até aqui nos ajudou o Senhor."

Pastor Antônio Duarte.

Boas notícias de Assis - SP.

Se alguém convidasse para a campanha na Igreja Batista Independente "Filadélfia" em Assis durante a semana 7/12 de julho, a resposta seria a mesma; "já sei minha espôsa ganhou um convite bonito, ouvi na Rádio Difusora, li no jornal A gazeta de Assis..." etc.

Todo mundo sabia que o trio "VOZES DA SALVAÇÃO" estava fazendo uma campanha e a igreja estava lotada cada noite. Parentes, vizinhos, amigos, conhecidos estavam na igreja para ouvir e muitos, muitos, pela primeira vez.

Foi maravilhosa ver uma igreja inteira sorrindo cantar "Maravilhoso é o nome de Jesus", "Não é mais segredo" e "Na luz de Deus". Porque ninguém consegue ficar sério ao ver os rostos alegres de Voss, Lima e Rosenbaum!

Foi maravilhoso ver uma igreja em pé ouvindo o apêlo, fazendo decisões. Muitos procuraram Cristo como seu único e

tos fizeram decisões, que ninguém sabe — sômente Deus, que operou fortemente em cada coração.

Foi uma semana diferente para nós aqui em Assis. Todo mundo querendo colaborar e ajudar. O nosso Prefeito ofereceu o colégio para o culto sá-bado de noite, o diretor da rádio Difusora de Assis fez uma entrevista com o Trio e deu oportunidade para o Trio cantar vários hinos durante a entrevista. Os donos da confeitaria Flamingo aceitaram o pedido e deixaram o trio cantar os hinos alegres para todos os jovens que estavam reunidos... "louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo"

Uma semana passa depressa e a campanha se findou, mas quando o Trio foi para Presidente Prudente para lá continuar, a igreja em Assis recebeu a equipe do Seminário Teológico em Campinas com irmão Bo Tengo como líder, que veio de Presidente Prudente.

ta equipe. Duas semanas cheias de poder de Deus. Todos gostaram dos duetos bonitos dos irmãos Schulz, todos gostaram de cantar mais um corinho "Abre a porta do teu coração" dirigido pelo irmão Jair e todos ouviram com interêsse a poderosa mensagem do irmão Bo, uma mensagem sôbre vida ou morte, céu ou inferno, luz ou trevas. Durante estas semanas também alguns aceitaram Cristo como Salvador e muitos tiveram experiências gloriosas e poderosas com Cristo. Muitos foram renovados no Espírito e outros fizeram novas decisões.

Assim passou-se um mês diferente para nós aqui na Alta Sorocabana, um mês cheio de visitas e de bênçãos. As equipes foram embora, mas Deus ficou e está conosco. Ele está continuando a derramar sôbre nós muitas e maravilhosas bênçãos.

E agora quando estamos preparando mais um batismo, agradecemos aos nossos irmãos e — em primeiro lugar — a Deus, que operou, opera, e operará!

Goran Sturwe — pastor

Equipe evangelística realiza semana de conferências

Muitos aceitaram Cristo — Culto no Mercado Municipal — Praça da Bandeira — Rádio Difusora transmite o culto e entrevista o missionário Sturwe.

Durante os dias 4 a 9 de agosto a Igreja Batista Independente nesta cidade esteve em festa. Os irmãos Almiro e Doriano Schulz, e Jair Avelar, alunos do nosso Seminário em Campinas, deram testemunhos de suas experiências pessoais com Cristo e cantaram belos hinos.

O missionário Bo Tengo entregou poderosas mensagens da Palavra de Deus. Serviu como in-

térpete o missionário Goran Sturwe.

Diversos irmãos tiveram verdadeiros encontros com Deus, sendo renovados em sua vida espiritual.

Três Lagoas - MT. Grosso

Algumas pessoas manifestaram o desejo de seguir a Cristo. Esta campanha teve grande repercussão na cidade. Uma das emissôras locais entrevistou o missionário Sturwe, e outra entrevistou os componentes da equipe.

Sábado à tarde realizou-se culto no Mercado Municipal, e domingo na Praça da Bandeira.

Cont. pg. 6

Várias

em

Síntese

OCTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Hoje iniciamos esta nova coluna em substituição temporária à "VARIAS EM SINTESE" que após 57 edições, seu eficiente redator, irmão Walter Nachtigall, resolveu tirar umas férias por motivo de outras obrigações inadiáveis.

Como esta coluna sempre foi muito apreciada, o irmão Walter, em atenção aos seus muitos leitores, pediu-nos para dar continuidade, transmitir agradecimentos a todos que o estimularam com suas referências de apreciação.

Ao registrarmos este agradecimento, solicitamos a todos os leitores desta coluna que continuem dando-nos sua indispensável colaboração, enviando novas notícias e teremos o prazer de publicá-las.

MUDANÇA DE PASTORES — Transfere sua residência, de Carazinho, RS. para Sorocaba, SP., o pastor Gunnar Hammarstrom, e de Sorocaba para Ponta Grossa, PR. o pastor José Machado; e de Ponta Grossa para Telêmaco Borba o pastor Pedro Falcão.

TRIO VOZES DE SALVAÇÃO — Conforme estamos informados, o Trio, autor do LP *Fim da Jornada*, participou de uma Campanha de Evangelização na Igreja Batista de Buenos Aires, Argentina, durante as últimas semanas de Agosto, a convite daquela igreja.

SOCIEDADE BENEFICENTE BETEL, Esteio, RS. está dando continuidade à construção de suas instalações. Ajudemo-a!

STIG JOHANSSON — Seguiu para Campinas, SP., o missionário Stig Johansson, dia 28/8, onde permanecerá um mês, colaborando como professor do Seminário Batista Independente.

M. M. Mendes

Subindo com Cristo

Alvacyr Costa

"Sobe aqui..." Ap. 4:1"

A vontade de Deus é que seus filhos subam. O Altíssimo estabeleceu seu trôno no Céu, alvo supremo para seus fiéis. Jesus disse: "Olhai para cima..." A Escritura da Verdade, registra: "Prossigamos... olhando para Jesus."

A Bíblia, de princípio ao fim, nos indica que devemos subir.

Enoque, o profeta antediluviano foi arrebatado ao Céu, porque, pela fé, viveu nas Regiões Celestiais.

Moisés contemplou a Glória do Deus Eterno, subindo ao monte Sinai. No mesmo monte ouviu a voz mansa e delicada do Deus Bendito falar às profundezas de sua alma.

Jesus subia aos montes da Palestina para a oração e para os momentos de comunhão com seu Deus e Pai. Sobre um monte Jesus promulgou a legislação de seu Reino. Sobre um monte se transfigurou ante os olhos estupefados de seus mais íntimos discípulos.

Num Cenáculo, isto é, num quarto alto, "O Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" celebrou a última Páscoa e

instituiu a Santa Ceia do Senhor. Num Cenáculo estavam os discípulos quando o Espírito Santo veio para estar com a Igreja trazendo Graça, vida, poder e luz.

Todos os exemplos nos inspiram a olhar para as alturas.

Jonas foi um profeta que preferiu descer. Está escrito em seu próprio livro que, fugindo à responsabilidade que lhe fôra imposta por Deus, desceu a Jope e achando ali um navio que ia para Tarsis pagou a passagem e desceu para dentro dele. Por gostar de descer, por gostar dos lugares baixos, foi castigado sendo obrigado a descer mais ainda. Foi lançado ao mar onde um grande peixe o engoliu e o levou para as profundezas.

Tendo sido divina e misericordiosamente guardado em vida, teve que dizer mais tarde: "Na minha angústia clamei ao Senhor... do ventre do inferno gritei..."

A gravidade da terra é fortíssima. Tudo no mundo nos convida a nele permanecer. Ele nos procura

atrair e seduzir, embora nada tenha que possa satisfazer nossa alma de existência eterna.

Jesus Cristo diz: "Vinde a mim..." Onde está Jesus? No Céu. Subamos e cheguemos a Ele, pela fé.

A narrativa do filho pródigo nos dá uma idéia de como podemos subir.

O primeiro passo na marcha ascensional é o reconhecimento de estarmos num lugar deveras baixo. O segundo passo será querer subir e tomar uma decisão resolvida.

Finalmente agir de acordo com a decisão tomada: levantar-se e ir. Isto significa deixar os lugares inferiores, abandonar com arrependimento o pecado e as vaidades efêmeras do mundo. Finalmente, dirigir-se passo a passo, cada dia, cada instante mais próximo ao amoroso Pai que de braços abertos em ansiosa expectativa espera todos quantos a Ele queiram subir.

"O que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora."

BAGÉ

Boas vindas ao casal Sebastião Souza

A Igreja Batista Independente de Bagé realizou nos dias 25 e 26 de abril último, várias solenidades que indicaram a posse do pastor Sebastião de Souza no pastorado da referida igreja.

Tanto a Escola Dominical como os cultos realizados, foram marcados pela presença gloriosa do Espírito Santo, tomando parte saliente a mocidade da Igreja. No culto de domingo à noite foram lembrados os nomes dos pastores que já serviram à Igreja de Bagé, e em particular o do saudoso missionário John Waldeemar Sjöberg, fundador do trabalho ali. A semelhança da Assembléia de organização da igreja local, quando todos os participantes davam-se as mãos num gesto de solidariedade e união em Cristo

Estudos na carta aos Romanos

— CONTINUAÇÃO — -VII-

NÃO ATENTOU PARA SI, E NÃO DUVIDOU DE DEUS.

Portanto, querido leitor, deixemos de nos ocupar com nós mesmos, a não ser para confessarmos o nosso pecado e a nossa ruína, e voltemos os olhos para Deus e para Aquêle que por Ele foi levado para a sua glória e assentado nela. E, então, enquanto a luz da glória do Cristo brilha em nossas almas, entraremos naquele descanso divino que nunca terá fim, sabendo que somos justificados não somente

PERANTE DEUS, mas também POR DEUS.

LEIA-SE CAP. 5 VERS. 1
"Sendo pois justificados pela fé temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo."

Sim, temos paz; uma paz plena, perfeita e divina. Os nossos corações que outrora tremiam de medo da ira de Deus, estão agora tranquilos, vendo Jesus, que para nos remir passou de baixo das águas do temporal da ira e da morte, atualmente colocado por Deus acima de tudo na Sua glória e no Seu favor, e sabendo que aos Seus olhos, nós, estamos tão livres de to-

do o julgamento, como o nosso Substituto glorioso.

O perfeito caráter da nossa justificação está patente na pessoa de Jesus ressuscitado e glorioso.

LEIA-SE CAP. 5, VERS. 2

Agora, visto que, na pessoa de Jesus, os nossos pecados têm sido julgados, e que a paz reina em nossos corações, podemos livremente e com gozo, contemplar experimentalmente a graça ilimitada do nosso Deus e Salvador. Na verdade é belo e enorme o quinhão que desfrutamos por meio de Jesus Cristo.

Não somente estamos libertos da culpa, mas também

TEMOS ACEITAÇÃO POSITIVA DE DEUS.

Ele nos coloca perante si na Sua graça ou favor, no qual estamos firmes. Sim estamos firmes neste favor; esta é nossa posição perante Deus, que nada e ninguém pode alterar, porque é ela a posição que Deus aprova conceder-nos.

O favor de que Jesus goza é o mesmo que nós outros temos também o privilégio de gozar, e é por Ele que temos entrada neste favor.

Continua no próximo número

Espumoso

Consagração de Obreiro

5 de julho do corrente ano foi um dia festivo e histórico para a igreja nesta localidade.

Com a presença do missionário Stig Johansson, de Pelotas, RS. do pastor Gunnar Hammarstron, de Carazinho e um grupo de irmãos de Soledade, o pastor Assis Kinaki e membros daquela igreja, mais o seminarista José Carlos da Silva, teve lugar o ato de consagração ao pastorado da igreja de Espumoso, do irmão Alquimar Tofernaberi, que já há algum tempo vem servindo no ministério.

Após o cântico de hinos em louvor a Deus, ouviu-

se o testemunho do irmão Alquimar com respeito a sua salvação e chamada divina dizendo também do seu desejo de ganhar almas para o Reino de Deus. A seguir falou o irmão Stig e foi procedida a consagração do novo pastor.

Falaram também membros das Igrejas representadas.

Assim a nossa Convenção foi enriquecida com mais um pastor, ao qual almejamos muitas bênçãos de Deus e um ministério próspero.

José Carlos Silva.

Coopere com o seu Jornal, para que ele possa cooperar com o seu trabalho de evangelização.

Testemunho

Minha filha sofreu de asma durante três anos. Diversas vezes chamamos o médico, mas os remédios receitados não produziram os resultados esperados, e a doença ia se agravando cada vez mais.

Certo dia ela ficou bem mal, e o médico ordenou levá-la ao hospital e fazer uma radiografia, a

qual apresentou uma mancha no pulmão. Desesperada, diante de tal situação, decidi buscar o auxílio divino em oração e confiar só em Jesus, pedindo que Ele curasse minha filha, e logo ficou curada, glória a Deus!

"Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente." Heb. 13:8

Marina Cavalheiro

dido naquele culto, tendo Deus aprovado tal gesto havendo muita alegria no coração de todos.

Estava, assim, empossado no pastorado da Igreja, o pastor Sebastião

BATISMO

Oficiado pelo pastor Sebastião L. Souza, foi realizado em 24 de maio o batismo de quatro novos irmãos que assim se uniram à Igreja do Senhor em Bagé.

Nova Igreja em Soledade-R.S.

Pastor Anarolino Leão

Às 15 horas e 30 minutos do dia 16 de agosto de 1970, após o cântico do hino nº 411 do Cantor Cristão. leitura de Romanos 12:1-3 e I Cor. 12:12-20. e oração, o Pastor que esta assina dá início ao culto solene de organização em igreja, da Congregação Batista Independente na cidade de Soledade neste Estado do Rio Grande do Sul.

Foi escolhida a mesa que dirigiria os trabalhos que assim ficou eleita: Presidente pastor Anarolino Leão — Secretário pastor Assis Kinak.

Após o cântico de mais um hino, o de nº 456 do Cantor Cristão, por todos os presentes, sentindo-se um ambiente saturado pelo poder maravilhoso do Espírito Santo, o rabiscador destas linhas entrega o sermão oficial falando sobre o tema: A IGREJA DO SENHOR, baseado nas Sagradas Escrituras no Livro de Atos dos Apóstolos cap. 2: 37-43.

Em prosseguimento procedeu-se a chamada dos irmãos e irmãs que seriam os fundadores da nova Igreja cujo total foi de 71; com Cartas Demissórias 48 vindos da Igreja Batista Salém de Ijuí, mãe da nova Igreja, sendo outros, frutos do trabalho local através de batismos e, ainda outros por testemunhos.

O presidente passa a interrogar os irmãos sobre o compromisso assumido diante de Deus, fazendo-lhes algumas perguntas baseadas nos Princípios de Nossa Fé que, pelas Igrejas Batistas Independentes são defendidos, ocasião quando, os membros fundadores, solenemente, prometem aceitar e cumprir com fidelidade.

TRES LAGOAS — MT.

Cont. da pg. 3

O culto de encerramento, foi transmitido diretamente do templo pela Rádio Difusora de Três Lagoas, desta maneira o culto alcançou muitos lares nesta cidade e arredores.

Durante estes dias a Preciosa Semente foi lançada em abundância. Esperamos no Senhor da Seara uma colheita farta como resultado do trabalho feito.

Elcio Diniz — Pastor

dade. Diante das respostas satisfatórias, pelo presidente é declarada organizada em nome do Senhor Jesus a nova Igreja. Neste instante todos os membros da nova Igreja se dão as mãos formando um círculo e, ao Todo-Poderoso são levantadas muitas orações pedindo-lhe se digne estar sempre ao lado de seus filhos naquela cidade.

A Igreja ora organizada resolve adotar o nome de: ... IGREJA BATISTA INDEPENDENTE e colaborará com a Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Eleita a primeira diretoria ficou a mesma assim constituída: Presidente — Pastor ASSIS KINAK — Vice-presidente — Adão Parnoff. I Secretário — Noemia Kinak — 2º Secretário — Bento Gonçalves — I Tesoureiro — Adir Parnoff — 2º tesoureiro — João Dorival dos Santos. — Diáconos em experiência: ADÃO PARNOFF — JOSÉ PÓLITO — SEBASTIÃO TRIN

DADE — JOÃO CHAVES DA ROSA.

Passando em caráter definitivo o trabalho para o pastor Assis Kinak, este pediu a colaboração e esforço de todos e agradecendo, encerraram-se as festividades.

Consagração ao Santo Ministério da Palavra de Deus:

Precedido por cultos especiais com a presença do pastor João S. Muniz, de Cruz Alta e o missionário Stig Johansson que foram os precursores oficiais, deu-se, no domingo dia 30/11/69 a consagração ao Santo Ministério da Palavra de Deus do jovem obreiro, irmão Assis Kinak O Templo esteve superlotado com a presença de obreiros e irmãos vindos de: Cruz Alta — Ijuí — Venâncio Aires e Espumoso e um bom número de pessoas ouvintes que lá foram, alguns, até, pela primeira vez. Foi um culto com colorido todo festivo e ainda muito mais quando a presença gloriosa do

Espírito Santo se fazia sentir. Sob a presidência do rabiscador destas linhas deu-se início com o cântico do hino nº 411 do C. C. e oração. Após explicações quanto ao motivo da reunião, foram convocados os seguintes obreiros a se constituírem em concílio: Pastor ANAROLINO LEÃO — Pastor FRANCELINO BARROS Pastor JOÃO SOUZA MUNIZ e Missionário STIG JOHANSSON este Secretário Itinerante de nossa Convenção para o Estado do Rio Grande do Sul. O dirigente passa a palavra ao Rev. Stig. que fala sobre o tema: A chamada — A tarefa — O dono da Obra. A partir deste instante ouviu-se o testemunho vibrante do irmão Kinak que contou de sua salvação e do modo como Deus o chamou para o Santo Ministério. Terminado o testemunho o Missionário Stig. convidou o irmão Kinak a ajoelhar-se, ocasião quando o presbitério impôs às mãos sobre a cabeça do jovem obreiro

e oraram ao Senhor. Foram momentos de grande júbilo e gozo na presença de Jesus.

Cantou-se mais um hino quando em seguida o pastor Muniz fez convite àqueles que desejariam entregar suas vidas a Jesus e um número de 16 pessoas atenderam ao apelo vindo à frente.

A Congregação de Soledade que se aproxima de sua emancipação, está avançando com muita galhardia, e Deus os está abençoando. Ainda naquela mesma data o pastor que esta assina batizou 10 novos irmãos que deram seu testemunho público perante uma boa assistência reunida ao ar livre.

Deus continue a abençoar os irmãos em Soledade e seu novel Pastor, o irmão Assis Kinak.

NOTA DA REDAÇÃO — Esta notícia está sendo publicada com relativo atraso, em vista do extravio de correspondência enviada em época oportuna.

A tragédia do homem perdido

Gorgônio Barbosa Alves

As palavras são como as coisas de uso. Elas se gastam, perdem o vigor e o brilho. Acostumamo-nos com os termos e nem sempre atentamos para sua significação. Assim é que usamos a torto e a direito as palavras formidável, estrondoso estupendo, fabuloso cujo sentido se esmaece ante o seu emprego inadequado.

Vale a pena pensar-se seriamente na tragédia do homem perdido. A língua

gem da Bíblia é eloquente para descrevê-lo. Jesus, por exemplo, fixa em sua doutrinação e em várias parábolas a triste situação daquele que se perde em sua relação com Deus.

O homem perdido é vagabundo e errante. O Filho de Deus pinta dois quadros para fixar essa angústia. São eles o da Ovelha Perdida e o do Filho Perdido. Vale a pena voltarmos ao Evangelho de Lucas e lermos de novo as duas parábolas, escrínios de beleza e poesia saídas do coração daquele que "veio buscar e salvar o que se havia perdido".

Na primeira a figura principal da história é uma simples ovelhinha que desgarrada do rebanho, encontra-se ao relento sob o sol e chuva. O pobre animalzinho afasta-se da vista do seu pastor e da convivência das suas companheiras e perde-se no matagal, embarrastando-se entre os espi-

nhos.

Balindo desesperada, sedenta, faminta e cansada, já não resta qualquer esperança para a pequena ovelha até que é alcançada pela presença amiga do seu bom pastor que, descendo o despenhadeiro, desprende-a do cipoal e, colocando-a sobre os ombros, leva-a novamente ao lugar de segurança.

Na parábola do Filho Perdido ou Filho Pródigo, como é mais conhecida, fixa Jesus o quadro desolador do môço que, não suportando mais jugo da casa paterna, abandona o lar e vai para uma terra longínqua.

Tendo-lhe acabado todos os bens, é assaltado de um momento para outro pela fome, a miséria extrema, a necessidade de tudo, o abandono dos seus falsos amigos e a indignância total. Humilhado e faminto, procura a casa de um desprezível gentio para pedir-lhe emprego, sendo levado à triste condição de ana-

scientador de porcos. Cuidando agora desses animais imundos para um judeu, tem inveja deles ao ponto de desejar apenas encher o estômago com as bolotas que os porcos comiam.

E por aí vai Jesus descrevendo a tragédia do homem perdido. A pior delas é a daquelas cinco vírgens que voltaram dentro da noite escura, em plena madrugada e encontraram a porta fechada, ouvindo de dentro da casa onde se realizava a festa nupcial, a voz de rejeição: "Não vos conheço".

Interessante é notar-se que, sendo o Filho de Deus a expressão máxima da misericórdia do Pai, fixa em quadros vivos e eloquentes a triste situação do homem perdido. Isto é sinal de que há realmente um estado de perdição para todo aquele que rejeita o plano de redenção divina. Mas o plano continua de pé. Cristo no Senhor Jesus Cristo será salvo.

Evangelize

com a
Bíblia

e
LUZ NAS TREVAS



Departamento
da
Mocidade

Congresso Estadual da
Mocidade em V. Machado

31 DE OUTUBRO
1.º E 2 DE NOVEMBRO

A LINGUAGEM DO COMPUTADOR

Quando em 1946 o primeiro computador eletrônico, o ENIAC da Universidade de Pensilvânia, fez uma soma em 1/5.000 de segundo, foi um fato sensacional. Jamais o homem conseguiria numa tal velocidade fazer o mesmo. No entanto, o STRETCH do Serviço Meteorológico dos Estados Unidos, hoje faz a mesma soma em 1,5 milionésimo de segundo.

Este complexo de fios, esquemas programados e botões permite, com uma fabulosa velocidade, a viagem de um problema por um caminho que sempre oferece duas alternativas. Quando um computador resolve um problema, desde uma simples divisão até uma análise de raios cósmicos, ele se utiliza de uma linguagem, que ouvida, diria: SIM ou NÃO.

Quando o Senhor Jesus disse: "Seja, porém, o vosso falar: sim, sim; não, não" (Mat. 5:37), Ele estava enfatizando a linguagem de um computador moderno.

Naquele tempo, como também no nosso, os ho-

mens percorrem, por vezes um caminho intermediário entre o sim e o não. Este percurso quase sempre é o mais cômodo e o mais fácil. No entanto, as verdades apresentadas pelo Senhor Jesus são as de um crente que sabe que as suas palavras sofrerão juízo e, por isso, percorre o caminho do sim ou o caminho do não.

A linguagem de uma pessoa revela muito do seu caráter. Há pessoas que não se definem tanto nas suas palavras como nas suas atitudes. São os caracteres fracos e que na vida não oferecerão decisões importantes e nem contribuirão com coisas muito valiosas. Se a humanidade dependesse de tais pessoas nós não poderíamos esperar grandes melhoras e progresso.

Um sim ou um não dependem das convicções religiosas, tratando-se da vida espiritual de uma pessoa. Quando alguém pode dizer sim a uma determinada oferta e não à outra, ela está agindo conforme uma posição assumida. Sabemos que o mundo oferece milhares

de ofertas para o jovem crente. Ha jovens que não conseguem assumir uma posição e ficam indecisos. Por que? Em geral porque a sua convicção sobre a salvação, o novo nascimento, a santificação, o plano divino e a vida eterna são falhas. Tal pessoa não consegue dizer não, preferindo seguir as pisadas dos outros que também, por vezes nada sabem do caminho por onde andam. Urge que o jovem crente tenha uma linguagem semelhante a de um computador, neste sentido, sabendo o que dizer.

Na Igreja, surgem muitas possibilidades do jovem servir a Deus. Contudo, há vidas que não se enquadram no serviço para o Senhor porque não se definem, preferindo ficar na assistência passiva. Como o serviço para Deus é um estímulo ao crescimento espiritual, recomendar-se-ia ao jovem crente tomar uma posição e assumir responsabilidade, dentro dos seus limites, naturalmente. ram dizer um SIM bem

forte em determinados momentos e, por isso, tornaram-se vidas felizes e de grande valor para o Na história da Igreja temos jovens que souberam Reino de Deus.

Prezado jovem, a tua linguagem, a tua posição e a tua participação significa muito para a Igreja. O teu sim poderá resul-

tar em muitas bênçãos, assim como o teu não para o corrupção do mundo também poderá trazer um novo capítulo no trabalho da Igreja. Use a linguagem de um computador, dizendo na hora certa um SIM ou NÃO, porque o resto é de "procedência maligna."

P. M.

"SEJA, PORÉM, O VOSSO FALAR: SIM, SIM; NÃO, NÃO; PORQUE O QUE PASSA DISTO É DE PROCEDÊNCIA MALÍGNA" MAT. 5:37

RELATÓRIO SOBRE O MOVIMENTO DA CAIXA DA UNIÃO GERAL DA MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE Relativo ao 2º Trimestre de 1970

Entradas:

Oferta do Congresso em Curitiba.....	20,00
" MBI, Rio Grande.....	20,00
" Campinas.....	10,32
" Manoela Damélio, S. Caetano..	150,00
" Pedro Mendes, S. Paulo.....	100,00
" Anônimo.....	176,00
" Alvacir Costa, Cangussú.....	20,00
sub. Total	496,32
Saldo do 1º trimestre.....	194,09
Total	690,41

Saídas :

Remetido à Caixa da Convenção para sustento do irmão Alquimar Tafernabéri	690,00
Saldo para o 3º trim.	0,41
	690,41

O Departamento da Mocidade integrado no grande trabalho de evangelização que a Convenção realiza, resolveu sustentar o irmão Alquimar Tafernabéri, obreiro em Espumoso, RS. Isto representa um grande passo que o DM deu em direção de um alvo tão nobre que é a evangelização Pátria.

No relatório acima aparece alguns ofertantes. Esperamos que a vossa união de Mocidade participe também desta campanha do DM, enviando a vossa oferta o quanto antes. A Evangelização não pode parar. Avante mocidade !

Enderço para ofertas

Greta Borg
Caixa Postal, 1316
CAMPINAS — SP.

Iracv Fonseca

"TEMPO PARA CRISTO"

Minhas Impressões

Aos irmãos leitores de LUZ NAS TREVAS quero deixar aqui as minhas impressões acerca da caravana "Tempo para Cristo", da qual, pela misericórdia do Senhor, tive o prazer de participar.

Tendo como comandante oficial o Senhor Jesus Cristo, partindo de Pelotas começamos a percorrer o itinerário traçado.

Como é do conhecimento de todos, nos primeiros quilômetros percorridos fomos vítimas de um acidente, do qual, pe-

mos quasi ilesos. Continuamos a marcha rumo ao trabalho do Mestre, pois Ele nos impulsionava a avançar e tinha vitórias para os seus filhos.

Nas igrejas onde estivemos participando dos cultos, ali vimos a glória do Senhor, o Espírito Santo derramado, o Senhor falando, os pecadores arrependidos e as igrejas de Cristo avivadas.

Deixamos aqui, a cada jovem, o nosso apelo em nome de Jesus, a que busque a direção divina, para que no próximo ano possa participar da Car-

vana "Tempo para Cristo", e assim provar mais da grande benignidade e do amor do Mestre Amado.

Em nome da União de Moças, agradeço pela compreensão e apóio dos irmãos dirigentes do Departamento da Mocidade, e também o carinho, amor e dedicação das igrejas que visitamos, pelo esforço que todos estão fazendo pelo bem da Obra de Deus e o alicersamento da fé da nossa juventude cristã.

COMO PURIFICAR-SE DO PECADO

Gorgônio Barbosa Alves

As Escrituras Sagradas nos apresentam apenas um meio de purificação dos pecados: o sangue de Jesus Cristo, que foi morto em favor da humanidade. Não há outro recurso para a redenção do homem, senão aquele que já foi estabelecido pelos designios divinos.

Assim está escrito no livro dos Salmos: "Aqueles que confiam na sua fazenda, e se gloriam na multidão das suas riquezas, nenhum deles de modo algum pode remir o seu irmão, ou dar a Deus o resgate dele, pois a redenção da sua alma é caríssima, e seus recursos se esgotariam antes. Por isso tão pouco viverá para sempre, ou deixará de ver a corrupção" (49:6-9).

Pelo ensino claro deste passo bíblico, o homem com seus recursos não pode remir a seu irmão. É que, segundo as Escrituras, cada pessoa é responsável por si mesma diante de Deus. Um não compra por preço material a salvação do outro. Deus não vende o tesouro principal da vida humana pela migalha dos bens

temporais. Ninguém pense deixar na terra dinheiro suficiente para depois da morte seus parentes e amigos lhe comprarem um lugarzinho no céu. Se assim fôsse, haveria até injustiça da parte do Eterno, pois quanto mais favorecido o homem dos bens terrenos, tanto mais facilidade teria de encontrar a felicidade no além. Bem poderia o homem dar vazão à sua ganância, vivendo despreocupado de sua relação com Deus, impulsionado pela filosofia dos epicureus — "comamos e bebamos, que amanhã morreremos" — e, deixar na terra dinheiro bastante e alguns bons amigos encarregados de comprar sua felicidade no céu.

Esta, porém, não é a doutrina das Escrituras. A verdade consignada na

Bíblia é que Cristo morreu pelo homem, e este precisa procurá-lo ainda nesta vida. O sacrifício de Cristo na cruz foi o plano de Deus para a redenção da humanidade.

Cristo veio ao mundo em cumprimento de todas as determinações da Revelação Antiga. Todos os vaticínios dos profetas se realizaram na sua pessoa, culminando com a sua morte na cruz. O centro da mensagem apóstólica foi o sacrifício por ele feito em favor do homem afastado de Deus. São Pedro afirma: "Não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que foste resgatado... mas com o precioso sangue de Cristo" (1:18,19).

Esta é a mensagem universal da Bíblia. Vale a pena observá-la.

Os milagres

Os milagres são maravilhas, tipos, forças, obras de Deus. Dt. 11:3; 29:3; Sl. 78:7, 11, 12, 43; 95:9; Mc. 9:39; Lc. 23:8; Jo. 2:11,23; At. 2:22; 6:8; 8:13. Não são apenas manifestações maravilhosas, mas também sinais, tipos, forças e obras de Deus; não são apenas acontecimentos sobrenaturais, como a criação do mundo, porque Deus não é representado neste ato como exibindo prova de verdade; nem são meramente providências extraordinárias, que os homens às vezes chamam milagres da providência e que são operados por meios secundários e não constituem sinais; como a tempestade que destruiu a Armada Invencível espanhola; os gafanhotos caídos no Egito por efeitos de um vento do oriente e que foram igualmente expulsos por um vento do ocidente Ex. 10:13-19; nem as cordonizes que caíram sobre o

acampamento dos israelitas durante uma tarde, 16:13; são providências extraordinárias, mas realizadas por meio de elementos adicionais e foram anunciadas como sinais. A praga dos gafanhotos foi um dos sinais e maravilhas operadas no campo de Tânis, Sl. 78:43-46 e as cordonizes serviam para que o povo conhecesse a Jeová como seu Deus, Ex. 16:12. No sentido estritamente bíblico, os milagres são acontecimentos do mundo externo, operados pelo imediato poder de Deus, com o fim de servir de sinal ou testemunho. A possibilidade dos milagres baseia-se no fato indiscutível que Deus é onipotente, que ele governa e dirige todas as coisas como ente pessoal que é. Talvez que a maneira de operar esses milagres nos domínios da natureza física possa ser ilustrada pelo poder da vontade humana. A vontade

Dar do seu - ou dar o próprio Eu?

Levantou Jesus os olhos e viu que os ricos lançavam as suas oferendas no cofre. Viu também uma viúva pobrezinha a oferecer dois vinténs. Disse Jesus: "Em verdade, vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos; porque todos esses fizeram a Deus oferta do que lhes sobrava, ao passo que ela deu da sua indigência tudo o que tinha para o seu sustento".

Lucas 21:1 ss.

Ó suprema beleza do coração de Jesus! Bastará esta cena para caracterizar a vida dum homem.

O que vale aos olhos de Deus não é a oferta — é o amor do ofertante.

De Deus é o mundo. De Deus é o ouro e a prata. De Deus são todos os tesouros do universo.

Se o mundo irracional pertence a Deus, não pode o mundo oferecer-se ao Criador em espontâneo holocausto de amor. O homem, porém, é livre. Pode ser de Deus — e pode ser de Satan. Pode oferecer a Deus o seu amor — e pode lho recusar. Mais vale uma gotinha de dádiva livre e espontânea do que um oceano de ofertas forçadas.

Oferecem os ricos da sua riqueza pingues holocaustos — na ara da sua vanglória...

Oferce a viúvina da sua pobreza uma moedazinha — no altar do seu amor.

Deram os fariseus o ouro, que era de Deus — deu a pobrezinha o seu coração, que podia ser de Deus ou de Satan.

Rolaram nos cofres do templo as áureas moedas da ostentação — e tiniu o vintezinho de cobre envolto em humilde caridade.

Ela deu mais do que todos, diz Jesus — por quê? Porque os fariseu ofertaram pedaços de frio metal e a viúvina ofereceu a sua alma ardente de amor... Ela não deu do seu — deu o próprio Eu...

HUBERTO ROHDEN

Cativeiro e restauração de Judá

Do primeiro cativeiro de Judá em 605 à primeira volta em 536, 70 anos. Da destruição do templo em 585 à sua reedificação em 515, 70 anos. Da reedificação do templo ao retorno de Neemias, aproximadamente 70 anos. O cativeiro processou-se por três vezes e a restauração por três vezes.

Entre cada um destes acontecimentos há um período de 70 anos, como fôra prozelizado.



e a força muscular do homem podem governar e dirigir as leis da natureza, como quando levanta uma pedra, contrariando as leis da gravidade dos corpos. Os milagres não devem ser aceitos credulamente sem exame. As provas a que se devem submeter, são:

1. Se eles revelam o caráter de Deus e se têm por fim ensinar verdades a ele referentes.
2. Se estão em harmonia com as verdades religiosas já estabelecidas, Dt. 13:1-3. Se qualquer fato maravilhoso contradiz as doutrinas da Bíblia, vem a ser um prodígio mentiroso, 2 Ts. 2:9; Ap. 16:14.
3. Há sempre uma ocasião adequada para o milagre. Deus não opera milagres senão em benefício de uma grande causa e para fins religiosos; eles se relacionam com a história da redenção.

Nenhum milagre deve receber este nome e deve ser considerado genuíno, sem ter sido operado em momento para ele ocasionado e sem ter lugar na revelação da obra redentora. 4. Os milagres confirmam-se, não tanto pelo número das testemunhas que os presenciavam, mas pelo seu caráter e pelas suas qualificações.

Os milagres da Bíblia limi-

tam-se, quase exclusivamente, a quatro períodos, separados entre si por alguns séculos. 1. O período em que Deus operou o livramento de seu povo do cativeiro do Egito e seu estabelecimento na terra de Canaã sob o comando de Moisés e de Josué. 2. Os milagres operados durante as lutas de morte entre o paganismo e a religião verdadeira no tempo dos profetas Elias e Eliseu. 3. A intervenção divina no modo por que se manifestou o poder de Jeová sobre os deuses do paganismo, mesmo na terra do exílio, como se deu com Daniel e seus companheiros. 4. O estabelecimento do Cristianismo acompanhado dos milagres que atestavam a divindade da pessoa de Cristo e da sua doutrina. Afora estes períodos, os milagres são muito raros. Gen. 5:24; são quase inteiramente desconhecidos durante muitos séculos, depois da criação até ao Exodo. A operação de milagres na idade apostólica, pôsto que não limitada aos apóstolos, eram credenciais que os acreditavam como enviados de Deus. At. 6:8; 8:5-7; II Cor. 12:12; Hb. 2:4; cap. At. 2:43; Gl. 3:5. (Dicionário da Bíblia de J. O. Davis)